

# MULHERES

BOLETIM DA SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES - Nº 3 - OUTUBRO 1993



AGORA  
EU SOU  
UMA  
ESTRELA

## EDITORIAL

Apesar da correria e da nossa falta de tempo, temos conseguido dar continuidade às propostas que discutimos em nosso Encontro Nacional. Já realizamos um seminário sobre *As políticas de Gênero em um Governo Democrático e Popular*; encaminhamos o material da campanha pelo direito ao aborto; várias companheiras vereadoras têm dado continuidade aos projetos e seminários sobre Casas Abrigo, violência, direitos da mulher trabalhadora etc.

No próximo mês de novembro é o momento de nos concentrar na denúncia e na luta contra a violência: organizar manifestações, fazer pronunciamentos nas Câmaras e Assembleias Legislativas, distribuir material educativo.

Já estamos organizando, em conjunto com o ILDES, um novo seminário nacional sobre a participação política das mulheres. Atendendo às nordestinas, faremos também o mesmo evento no Nordeste. Também o seminário sobre Gênero e Raça já está sendo preparado para o mês de janeiro. A Secretaria nacional de Mulheres também esteve presente ao 3º Fórum do Cone Sul de Mulheres Políticas, realizado de 7 a 10 de outubro em Mar Del Plata, Argentina. Em breve as companheiras receberão o material deste Encontro.

Como se vê, atividades não faltam. Contamos com todas vocês!



## Ação Afirmativa e os espaços de poder

**A**mpliar e garantir a presença política das mulheres em todos os espaços públicos é um dos objetivos de nosso trabalho. Em conjunto com outras entidades temos buscado ampliar os espaços de discussão e implementação de propostas para construir condições de participação política das mulheres. Já no ano passado realizamos um **Seminário Internacional**, com vários partidos convidados, buscando construir um intercâmbio de experiências partidárias.

Dando continuidade às propostas aprovadas em nosso 4º Encontro Nacional, realizaremos agora, no mês de novembro, um **Seminário sobre Ação Afirmativa e Programa de Governo para as Mulheres**. Este seminário será realizado, como no ano anterior, em conjunto

com o ILDES. Este ano, novamente, o seminário será realizado em dois módulos de forma a permitir uma maior participação dos Estados do Norte e Nordeste:

### SEMINÁRIO DOS ESTADOS DO CENTRO-SUL

Será realizado no Rio de Janeiro. Deverá contar com a participação dos seguintes estados: RS, SC, PR, SP, RJ, MG, ES, GO, MS, TO, DF, MT.

**Data:** 26, 27 e 28 de novembro

As companheiras do Rio de Janeiro nos enviarão o endereço, mapa e preço do rateio de passagens e os detalhes sobre este seminário.

### SEMINÁRIO DOS ESTADOS DO NORTE-NORDESTE

Será realizado em João Pessoa  
**Data:** durante o mês de dezembro, provavelmente 10, 11 e 12.

## Políticas públicas

### ATUAÇÃO DOS VEREADORES

Cada vez mais a atuação de nossos vereadores e vereadoras abre espaços de debate e reivindicações das mulheres. Vale a pena mencionar dois exemplos recentes:

#### PORTO ALEGRE TAMBÉM PARA AS MULHERES

O gabinete da vereadora Helena Bonumá promove um seminário sobre as políticas públicas dirigidas às mulheres na cidade de Porto Alegre. Entre as convidadas estão feministas de renome nacional e será feito, também, o lançamento do livro *Mulher Latino-americana em Dados*, publicado pela UNICEF. Um evento que marcará a presença das mulheres na cidade e aprofundará a discussão da formação da Coordenadoria Especial da Mulher no município.

#### AS MULHERES EM SALVADOR

Na Câmara Municipal de Salvador funciona, como várias outras comissões, um Comissão dos Direitos da Mulher. O gabinete do vereador Pinheiro, que coordena esta comissão, está organizando um seminário, com o apoio da prefeitura e de outras entidades para discutir os direitos das mulheres no município. E solicita às nossas companheiras vereadoras e vereadores que enviem os projetos sobre o tema que têm trabalhado, como material de subsídio para os debates.



# A impunidade é cúmplice da violência!



No Encontro Nacional de Mulheres discutimos a realização de uma campanha contra a violência à mulher, em conjunto com outras entidades.

Em março deste ano, as participantes do 1º Encontro Nacional de Entidades Populares contra a violência à mulher constataram que a palavra de ordem "O silêncio é

cúmplice da violência", estava superada. Muitas mulheres vêm denunciando as violências a que são submetidas, mas a impunidade dos agressores e a omissão dos órgãos públicos ajudam a manter a violência como está.

Uma das ações feitas pelo Movimento de Mulheres foi apresentar esta dura realidade à Conferência Mundial de Direitos Humanos, que se realizou em junho em Viena. Foram enviadas 500 mil assinaturas de 124 países para que as Nações Unidas reconhecessem a violência de gênero

como uma violação aos direitos humanos.

A carta das mulheres brasileiras solicitava do governo a garantia aos direitos reprodutivos (Boletim nº 2, set.) e políticas para prevenir o abuso sexual, violação (dentro e fora da família), prostituição forçada e tráfico sexual e a criminalização do acoso sexual.

As mulheres ganharam uma batalha importante na Conferência: o reconhecimento explícito de que a mulher está exposta a certas formas de violência e violação de seus direitos humanos pelo fato de ser mulher e que, portanto, requer legislação e proteção adequadas.

A capacidade de tornar estas resoluções em alterações efetivas no quadro de violência depende de várias ações: de políticas públicas - como as casas abrigo e as leis que criminalizam o acoso sexual - até a criação de uma nova consciência que conteste o senso comum. No 25 de novembro - Dia Internacional de Luta contra a Violência contra a Mulher - precisamos estar nas ruas e ocupar todos os espaços com uma nova palavra de ordem: "A impunidade é cúmplice da violência".

## MANTENDO CONTATOS

"Parabenizo as mulheres do PT pela qualidade dos debates ocorridos no Encontro Nacional de Mulheres, em maio deste ano.

O aprofundamento das questões e as proposições, em termos de políticas públicas ficaram como referência para nosso trabalho cotidiano com as mulheres, no sentido de superar nossa situação de opressão."

Miriam - SOF - Sempre Viva Organização Feminista - São Paulo

"O debate político sobre temas importantes para o movimento de mulheres na atual conjuntura foi enriquecido pela troca de experiências com pessoas e grupos de outras regiões do país. Como pretendemos realizar um Encontro semelhante em nosso Estado, gostaríamos de receber outros materiais que nos ajudem nesta atividade."

Centro da Mulher 8 de março - João Pessoa - PB

## Mulheres Negras

GÊNERO E RAÇA

Nosso Encontro Nacional de Mulheres aprovou a realização de um seminário para aprofundarmos nossa compreensão sobre a opressão racial e a luta pela libertação das mulheres. Dando encaminhamento a esta deliberação, a Secretaria Nacional de Mulheres está organizando um **Seminário sobre Gênero e Raça** a ser realizado nos dias 29 e 30 de janeiro. Este seminário é uma promoção conjunta da Secretaria Nacional de Mulheres com o Instituto Cajamar e SOF - Sempre Viva Organização Feminista. As inscrições deverão ser feitas diretamente no Instituto Cajamar. As vagas serão limitadas.

**Instituto Cajamar:** Via Anhanguera, Km 46,5 • Tel: (011) 437.3098

## SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PT - SNMP

**Endereço:** Rua Conselheiro Nébias, 1052 - Campos Elíseos - São Paulo - SP - CEP: 01203-002  
**Telefone:** (011) 223.79.99  
**Fax:** (011) 222.96.69